



Competências Necessárias nas Atividades Contábeis sob Enfrentamento da Pandemia

Paula Pontes de Campos-Rasera
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
E-mail: paula.pontes.campos@gmail.com

Juliana Santos Luiz
Faculdade Modelo (FACIMOD)
E-mail: juliana.artestofamentos@gmail.com

Alex Hans da Silva
Faculdade Modelo (FACIMOD)
E-mail: alexsilva.as765@gmail.com

Bruno Alexandre da Silva Aparecido
Faculdade Modelo (FACIMOD)
E-mail: bruno.alexandre.silva@hotmail.com

Ian Santos Marciniak
Faculdade Modelo (FACIMOD)
E-mail: iansantosmarciniak@outlook.com

Paola Cristina de Lima Procópio
Faculdade Modelo (FACIMOD)
E-mail: paolacristinaprocopio@gmail.com

Resumo

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma série de mudanças em diversos setores comerciais, principalmente nos escritórios de contabilidade que tiveram que se adaptar à nova realidade, o governo por sua vez implantou algumas medidas provisórias (MPs 927, 936, 1045 e 1046) onde flexibilizou acordos, para auxiliar tanto os empregadores como os trabalhadores, fato que fez com que a demanda de serviços para os profissionais contábeis se multiplica-se e não houvesse muitas demissões. A pesquisa demonstrou que para evitar as demissões em massa o trabalho em *home office* foi bem aceito por alguns profissionais do setor do contábil, entretanto alguns colaboradores tiveram dificuldades para se adaptar ao trabalho remoto pela ausência de troca de informações com os colegas, a falta de suporte com internet e equipamentos necessários para execução das atividades. O tema da pesquisa trata sobre como a pandemia influenciou na rotina dos contadores, apresenta as competências exigidas para o profissional contábil de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, quais delas são consideradas por alguns profissionais da área como mais importantes e na percepção desses o quão estavam preparados para lidar com as mudanças relacionadas às medidas provisórias e o aumento dos trabalhos referentes às folhas de pagamento. O resultado da pesquisa evidencia a importância dos escritórios de contabilidade diante de um momento atípico ocasionado pela pandemia, um setor fundamental e que precisa estar sempre atualizado, preparado e capacitado para o mercado e suas mudanças.

Palavras-chave: Competências; Profissional Contábil; Pandemia.

Linha Temática: Pesquisa e Ensino na Contabilidade.



1 Introdução

Com início da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no final de 2019, o mundo todo teve que se reinventar e se adequar à nova realidade em que se encontramos, para evitar a propagação do vírus muitas empresas passaram a trabalhar remotamente (*home office*), algumas tiveram que adotar novos meios para se manter funcionando e lamentavelmente muitas não tiveram opção a não ser fechar as portas, gerando desemprego a várias famílias, (Almeida Junior, Souza & Rodrigues, 2020). De acordo com Antunes et al. (2020), os governos adotaram várias medidas como a suspensão de aulas e proibições de eventos para reduzir a transmissão do vírus e amenizar os impactos causados à população.

O governo brasileiro, por sua vez, adotou várias medidas para conter a crise econômica que o país enfrenta. Atualmente, entre tantas medidas provisórias que foram criadas, duas se destacaram para os trabalhadores: a MP 927 que estabeleceu novas medidas para o enfrentamento do estado de calamidade e a manutenção dos empregos, em vigência de 22/03/2020 a 19/07/2020, e a MP 936 que possibilita a suspensão do contrato de trabalho por até 60 dias e a redução proporcional de jornada de trabalho e de salários, a qual poderá ser pactuada por até 90 dias, tornando-se em lei 14.020/20 (Almeida Junior et al., 2020).

O objetivo dos escritórios de contabilidade é prestar serviços para elaboração de demonstrações financeiras e declarações fiscais para outras organizações. Desse modo, os profissionais contábeis que já tinham a necessidade de estar atualizados em relação a legislação e normas governamentais, precisaram se informar ainda mais e se requalificar para que pudessem repassar aos seus clientes as novas normas estabelecidas pelo governo diante da pandemia. Segundo Almeida Júnior et al. (2020), para evitar as demissões em massa foram feitas algumas mudanças e atualizações na legislação brasileira.

Ao decorrer da pandemia em 2020, várias empresas tiveram suas atividades suspensas para evitar a propagação do vírus, algumas reduziram o número de funcionários e com a medida provisória liberada pelo Governo Federal muitas empresas reduziram a jornada de trabalho de seus funcionários para evitar a demissão. Diante desses fatores os escritórios de contabilidade tiveram uma demanda maior nos serviços prestados, os contadores tiveram que se adaptar, estudar e interpretar essas novas legislações (Kruger, 2020).

A alta demanda de serviços, contadores trabalhando em *home office*, dúvidas de clientes, orientações sobre pagamentos dos impostos, entre outras questões fazem parte da rotina dos escritórios de contabilidade. Diante disso o contador precisa exercer algumas competências e habilidades, sendo capaz de fazer a leitura e interpretação correta de dados, analisar os resultados para tomar decisões que contribuam de maneira concreta para o negócio do cliente (Alves et al., 2011). Segundo Alves et al. (2011, p.16) “desenvolver profissionais competentes é papel da educação contábil”, os autores argumentam que, para atuar no mundo contábil, deve-se ter um nível de conhecimento, habilidades, valores, ética e atitudes.

Diante do exposto acima, o trabalho orienta-se pela seguinte questão: **Quais são as competências requeridas nos escritórios de contabilidade sob o enfrentamento da pandemia?** Como objetivo geral, esse estudo busca analisar as competências requeridas nos escritórios de contabilidade sob o enfrentamento da pandemia. Para tanto, foi realizada a identificação das competências necessárias para o trabalho em um escritório de contabilidade, análise dos resultados coletados por meio do instrumento desse estudo, levantamento da adaptação dos escritórios contábeis com as mudanças das premissas de folha de pagamento sob enfrentamento da pandemia, e por fim verificação dos impactos positivos e negativos diante a pandemia nos escritórios de contabilidade.



A presente pesquisa se justifica pelo cenário atual da pandemia, no qual foram criadas várias medidas provisórias (MPs 927, 936, 1045 e 1046) para conter a crise econômica e não haver tantas demissões em massa, ocasionando com isso um acúmulo das atividades nos escritórios contábeis. A escolha deste tema poderá contribuir para a sociedade fornecendo informações, mediante pesquisa deste atual cenário.

Quanto ao tema, tem relevância para futuros contadores e administradores, apresentando a importância no conhecimento das mudanças que ocorreram nos escritórios de contabilidade e que contribuirá na formação e desenvolvimento do perfil profissional que impacta diretamente no mercado de trabalho. Já para os acadêmicos pesquisadores, assim expandido o entendimento referente ao tema e as mudanças repentinas durante a pandemia.

2 Revisão de literatura

2.1 Pandemia

De acordo com Aquino, et al. (2020), a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), surgiu na Cidade de Wuhan na China em Dezembro de 2019 quando os primeiros casos foram diagnosticados, após várias análises para identificar o vírus causador da doença a China comunicou a OMS ainda no mês de dezembro sobre o surto, a partir deste mês os casos explodiram em vários Países, causando uma crise sanitária mundial, com isso foi preciso adotar medidas restritivas, como distanciamento social, isolamento e quarentena. O objetivo do isolamento é separar as pessoas infectadas das não infectadas, já o da quarentena é a restringir a circulação das pessoas e “o distanciamento social envolve medidas que têm como objetivo reduzir as interações em uma comunidade, que pode incluir pessoas infectadas, ainda não identificadas e, portanto, não isoladas” (Aquino et al., 2020, p.3).

Para Nascimento (2020), após a segunda guerra mundial a população vive a maior crise econômica em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19). Além das mortes e sofrimentos as pessoas terão que lidar com o impacto econômico que certamente afetou e afeta as pessoas mais vulneráveis do mundo.

Segundo Gullo (2020) no Brasil esperava-se que o cenário econômico do ano de 2020 fosse melhor que ano anterior (2019) devido a aprovação da reforma da previdência, além das propostas da reforma tributária, tais propostas visavam diminuir custos e proporcionar um cenário positivo para o governo, mas com a chegada da COVID-19 houve um grande impacto econômico. Com o atraso na tomada de decisão por parte do governo o vírus pode ter se espalhado pelo Brasil no Carnaval de 2020, por questões financeiras o Brasil não consegue realizar testagens em massa e optou pelo isolamento e distanciamento social da população, o resultado foi a queda nas atividades econômicas, pois apenas atividades consideradas como essenciais puderam permanecer em funcionamento, tais atividades como mercados, farmácias e hospitais.

Para Trovão (2020), o impacto na economia provocado pelo novo coronavírus afetou negativamente a oferta e demanda das empresas, o que ocasionou várias demissões e consequentemente a perda de renda. No mundo os governos também foram afetados financeiramente pois tiveram queda de receitas e precisaram fazer investimentos emergências na área da saúde. Para tentar diminuir o impacto econômico brasileiro o governo lançou programas emergências durante a pandemia, porém com a demora e burocracia para liberação muitos trabalhadores foram afetados. “A pressão popular e o apelo de distintos setores da sociedade levaram o governo a lançar planos emergências para preservar empregos e renda do trabalho” (Trovão, 2020, p.30).



2.2 Medidas Provisórias

Entre as medidas emergenciais criadas pelo governo estão as novas medidas provisórias (MPs), que foram implantadas, onde asseguram os direitos dos trabalhadores. Segundo Dionísio (2020, p.7), “Tais MPs beneficiam trabalhadores e empregadores, tendo em vista que muitos empresários se encontravam com suas atividades paradas, dificultando os pagamentos de contas básicas e o compromisso de honrar o pagamento dos salários dos trabalhadores”.

A medida provisória nº 927, que entrou em vigor 22 de março e expirou 19 de Agosto de 2020, prescreve no art. 2º que empregado e empregador poderão fazer contratos onde ambos não saiam prejudicados e assim podendo manter um vínculo com a empresa onde trabalha.

Art. 2º Durante o estado de calamidade pública a que se refere o art. 1º, o empregado e o empregador poderão celebrar acordo individual escrito, a fim de garantir a permanência do vínculo empregatício, que terá preponderância sobre os demais instrumentos normativos, legais e negociais, respeitados os limites estabelecidos na Constituição (Brasil, 2020).

Medida provisória nº 936, de 20 março de 2020 foi convertida em Lei nº 14.020, visando os mesmos princípios da Lei de nº 927 que busca manter o empregado e o empregador em ótimas condições de trabalho onde busca preservar o emprego e a renda do funcionário e garantir a continuação das atividades da empresa sem que ambas as partes sejam prejudicadas. A Medida Provisória nº 1.045 não mais em vigor ficou válida por cento e vinte dias a partir do dia 27 de Abril de 2021. Segundo (Brasil, 2020b):

Art. 2º Fica instituído o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, com aplicação durante o estado de calamidade pública a que se refere o art. 1º e com os seguintes objetivos: preservar o emprego e a renda; garantir a continuidade das atividades laborais e empresariais; e, reduzir o impacto social decorrente das consequências do estado de calamidade pública e de emergência de saúde pública.

Outra medida que expirou em Agosto de 2021 é a de nº 1.046 que dispõe sobre as medidas trabalhistas que poderão ser adotadas pelos empregadores. Segundo (Brasil, 2021b):

Art. 2º Para o enfrentamento dos efeitos econômicos decorrentes da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) e a preservação do emprego e da renda, poderão ser adotadas pelos empregadores, entre outras, as seguintes medidas: o teletrabalho; a antecipação de férias individuais; a concessão de férias coletivas; o aproveitamento e a antecipação de feriados; o banco de horas; a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho; e o diferimento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

2.3 Competências do Profissional Contábil

Em consonância com o autor Tavares (2018), o termo competências segundo o seu conceito clássico de “realizar bem uma tarefa ou atividade profissional”, podem ser vistas por vários autores com perspectivas diferentes mas com o mesmo entendimento no geral sendo um conjunto de habilidades e atitudes.

Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2016) descreve que as competências do profissional contábil são: utilizar de forma correta a terminologia e linguagem das Ciências Contábeis; apresentar de forma organizada e interdisciplinar a atividade contábil; contribuir para o desempenho eficiente e eficaz através de relatórios independente do modelo organizacional; executar corretamente a legislação; praticar com motivação e continuamente a



liderança entre equipes; desempenhar suas funções com competência e responsabilidade quanto ao gerenciamento, controles e prestação de contas perante a sociedade, fornecendo informações concretas para tomada de decisões; expor e implementar sistemas para controle e informação contábil; desempenhar com ética o papel estabelecido através da legislação específica, demonstrando seus conhecimentos aos diferentes modelos organizacionais.

Ademais, Ferreira Neto (2021) argumenta que o contador pode ser o responsável de fornecer informações corretas para tomada de decisões também faz o papel de consultor orientando seus clientes, para tanto é preciso que o profissional esteja atento as informações fornecidas e o que pode se fazer com essas informações de forma a contribuir no planejamento das empresas indicando opções de controle e apresentando ações que poderão ocorrer no futuro, para isso o profissional deve ser competente, possuir boa escrita, boa fala, ser comunicador, experiente nas tomadas de decisões, facilidade em lidar com outras pessoas, entre outras. “O principal produto fornecido pela contabilidade são as informações para o processo de tomada de decisão, sendo assim necessita-se de profissionais contábeis qualificados e dispostos a oferecer informações com precisão e veracidade aos diversos usuários” (Kruger, 2018, p.2).

Adicionalmente, Ferreira Neto (2021) relata que é desejável ao profissional contábil ser um especialista com múltiplos conhecimentos que vão além da contabilidade, como conhecimento em gestão, em economia e muitas vezes até psicológicos, para saber lidar e trabalhar com pessoas diversificadas e contribuir para tomar decisões assertivas nos negócios da empresa. Contudo essa versatilidade não retira o foco principal da profissão, mas sim agregar habilidades para poder competir em vários caminhos na carreira conforme afirma (Aguilar, 2017).

Segundo Nader (2020), o contador teve um papel importante na pandemia, ele passou a ser o consultor responsável pela estratégia e sucesso do cliente. Além de realizar esse lado consultor, disponibilizam diversos serviços que podem executar com êxito dentro de seu escritório para auxiliar na solução de problemas de seus clientes no dia a dia, como: serviço consultivo e administrativo; BPO financeiro; gestão estratégia de negócio; planejamento tributário e recuperação de crédito. “Em plena época de pandemia, esse papel consultivo é de suma importância para o mercado. Afinal, todo dia surgem novas legislações ou recomendações que precisam ser passadas ao cliente .” (Nader, 2020, p.1).

Para Zanin (2020), um dos setores que mais ficaram sobrecarregados nesta pandemia foi o contábil, esse aumento acabou gerando um efeito cascata levando a uma consequência gravíssima, e o aumento da inadimplência. Se já era grande o número de inadimplentes, com a pandemia isso se tornou mais evidente. Por outro lado, escritórios que estavam preparados para esse novo método, a contabilidade digital e consultiva, aproveitam até hoje esse aumento da demanda.

3 Metodologia

Quanto aos objetivos, a pesquisa será descritiva, pois consiste na coleta de dados por meio de questionário com perguntas específicas. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p.52) na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que os pesquisadores interfiram sobre eles...”. Referente aos procedimentos para coleta de dados, caracteriza-se como levantamento. Gil (2008, p. 55) defende que “Os levantamentos por amostragem gozam hoje de grande popularidade entre os pesquisadores sociais, a ponto de muitas pessoas chegarem mesmo a considerar pesquisa e levantamento social a mesma coisa”.

A abordagem do problema utilizada é quantitativa, dado a utilização de questionário para a coleta de dados, bem como o tratamento deles com o uso da estatística. Para a coleta de dados será utilizado um questionário elaborado pelos autores, onde os respondentes serão questionados sobre



a sua percepção quanto as competências necessárias nas atividades contábeis sob o enfrentamento da pandemia.

O questionário foi alocado na plataforma Google Forms e enviado por e-mail, redes sociais e whatsapp. O público-alvo da pesquisa foram os profissionais de contabilidade do Estado do Paraná, sendo a amostra obtida por acessibilidade. O questionário foi composto por dois blocos, sendo que o primeiro buscou identificar o perfil do respondente com questões sobre a cidade, gênero e área de formação. No segundo bloco os respondentes expressaram suas percepções quanto as competências necessárias nas atividades contábeis sob o enfrentamento da pandemia. O questionário foi aplicado a uma amostra de 70 pessoas durante um período de 127 dias entre o maio a setembro de 2021, com objetivo de abordar as competências dos profissionais no setor contábil.

4 Análise e discussão dos dados

Chizzotti (2006, p. 98), afirma que “o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas”. Nas palavras Dos Santos (2012, p.383), “a função primordial da análise do conteúdo é o desvendar crítico”.

Durante um período de 127 dias entre maio e setembro de 2021, foi realizada uma pesquisa no formato de um questionário (apêndice) através da plataforma do google Forms, onde obteve a participação de 70 respondentes da área contábil, sendo 60% do gênero feminino e 40% masculino, 38,6% dos respondentes possui idade superior a 36 anos e 31,4% entre 26 e 30 anos. Das competências estipuladas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aquelas que os respondentes consideraram como mais importante foi desempenhar com ética o papel estabelecido através da legislação específica, demonstrando seus conhecimentos aos diferentes modelos organizacionais. Dados apresentados na Figura 1.

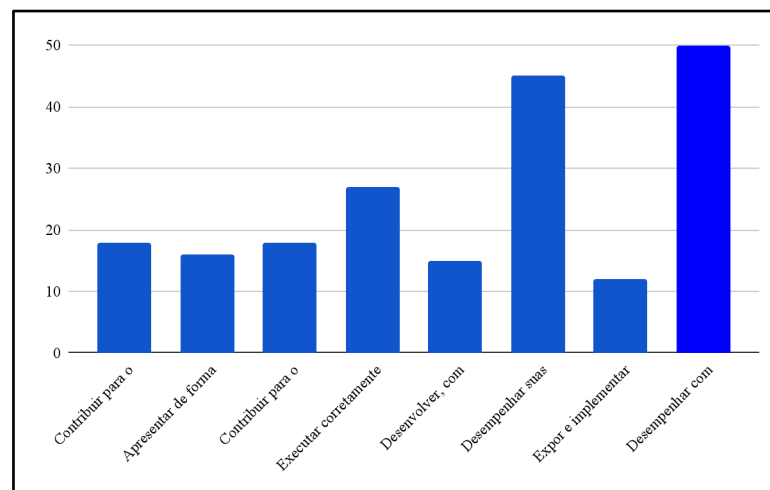


Figura 1. Competências e habilidades. Fonte. Dados da Pesquisa (2021).

Conforme demonstrado na Figura 1, outras competências consideradas importantes para o profissional contábil foram a de desempenhar suas funções com competência e responsabilidade quanto ao gerenciamento, controles e prestação de contas perante a sociedade, fornecendo informações concretas para tomada de decisões e executar corretamente a legislação.

Ao se tratar das competências do profissional contábil, Ferreira Neto (2021) afirma que em relação ao profissional contábil é desejável que seja um especialista com múltiplos conhecimentos



que vão além da contabilidade, seguindo esse conceito 48,6% dos respondentes consideram importante a determinação. Dados apresentados na Figura 2.

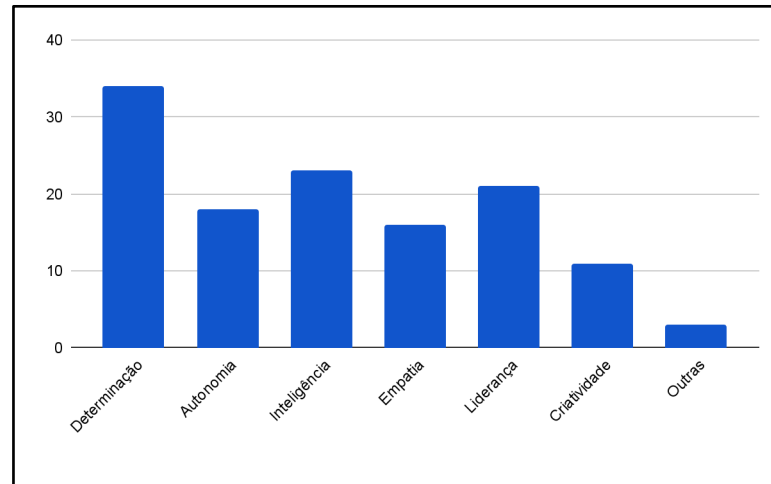


Figura 2. Competência comportamental. Fonte. Dados da Pesquisa (2021)

Além disso, 32,9% dos respondentes consideram como fator importante relacionados às competências comportamentais a Inteligência emocional e 30% a liderança. Para evitar a propagação da COVID-19, Aquino et al. (2020) afirmam que algumas medidas restritivas como distanciamento social, isolamento e quarentena precisaram ser adotadas e de acordo com Zanin (2020), o setor contábil foi um dos setores que mais sofreu alterações no ambiente de trabalho, conforme demonstrado na Figura 3, 65,7% dos respondentes adotaram o *home office*.

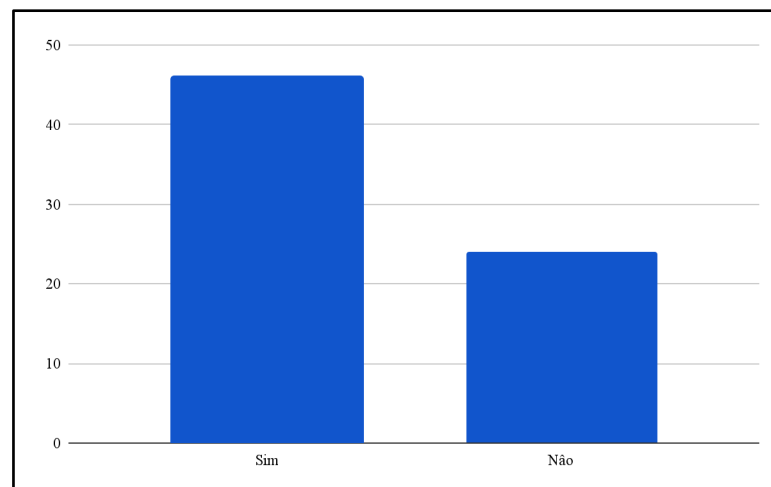


Figura 3. Home Office. Fonte. Dados da Pesquisa (2021).

E desses 65,7% que responderam estar trabalhando remotamente, a maior parte começou em março de 2020. Para os respondentes que relataram trabalhar remotamente, as principais alterações percebidas no ambiente de trabalho apresentam-se na Tabela 1.

Tabela 1

Alteração no ambiente de trabalho diante da pandemia

Comunicação	Aumentos de responsabilidades e trabalho
Adaptação	Soluções de certos procedimentos para videoconferência
Mudança comportamental	Adaptação ao formato de trabalho online
Humor	Dificuldades em manter funcionários
Domínio de ferramentas online	Acompanhamento mais próximo da legislação
Resiliência	Meios digitais para enviar documentos
Falta de liderança	Família e crianças em casa
Foco	Entregar as declarações em dia
Autodisciplina	Interação, falta dos colegas

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para alguns dos respondentes as alterações com o *home office* podem ser executadas com alta performance, mas também levanta a questão de averiguar o que se pode fazer para melhorar o empenho nas residências, além disso com a distância social as empresas trazem palestras relacionadas a saúde com objetivo de melhorar a inteligência emocional dos colaboradores.

Na Figura 4, quando questionados sobre a qualificação do profissional contábil sobre as novas MP 's para orientar seus clientes, somente 10% demonstraram estar 100% qualificados para passar essas informações.

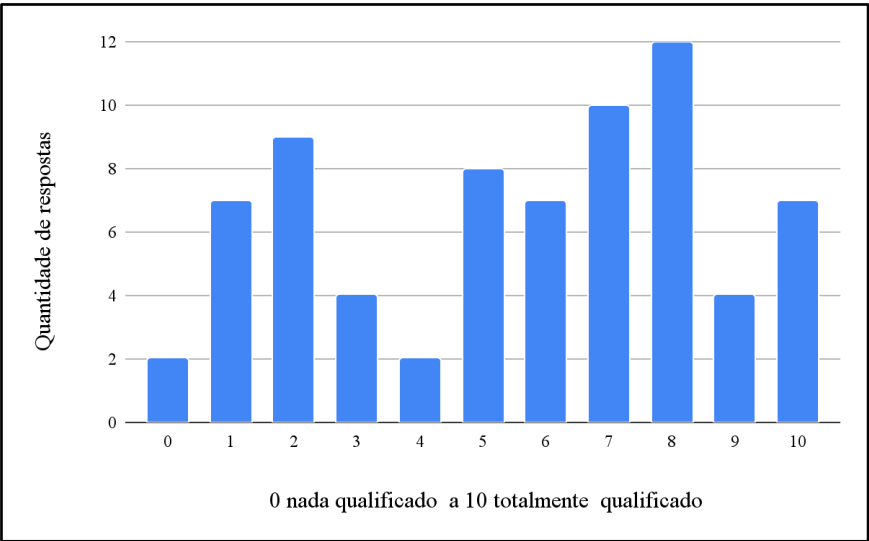


Figura 4. Nível do profissional contábil para orientar seus clientes em relação às medidas provisórias. Fonte. Dados da Pesquisa (2021).

Contudo 55% dos respondentes demonstraram ter em média 70% do conhecimento necessário para estar repassando para seus clientes. Quando questionado para os respondentes que estavam em quarentena trabalhando em *home office* sobre as principais dificuldades encontradas, a maioria respondeu sentir falta de comunicação com a equipe e contato com pessoas. Além disso, a concentração , disciplina e local adequado para os trabalhos veio como segundo ponto mais

citado. Ainda sobre trabalhar em casa, alguns consideram estressante, e dizem que rumores e conversas paralelas atrapalham a concentração do trabalho.

Dos trabalhadores que permaneceram trabalhando na modalidade presencial nas empresas, 67,1% afirmaram que tiveram aumento de trabalho, sendo o setor de recursos humanos o mais citado em relação a esse aumento. Ao questionar se a empresa teria optado por alguma das medidas emergenciais do governo ou se fez alguma mudança na empresa, 64,3% dos respondentes disseram que não, conforme demonstrado na Figura 5.

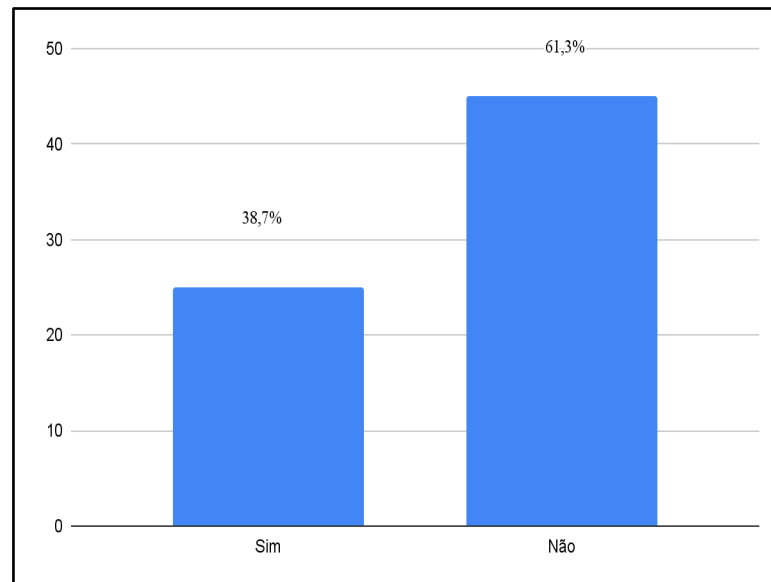


Figura 5 - se a empresa optou por alguma medida ofertada pelo governo
 Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Porém dos 35,7% que disseram sim, as principais medidas adotadas pelas empresas foram a diminuição da jornada de trabalho, a redução em 50% nos salários, a terceirização e parcerias como forma da empresa se manter no mercado de trabalho. Nesse momento em que as empresas passaram e estão passando por grandes dificuldades para sobreviver no mercado econômico, ao questionar sobre o que eles consideravam positivo a grande maioria afirmou ser o trabalho em *home office*, a boa internet para acesso aos trabalhos diários e as medidas provisórias que foram criadas durante a pandemia. Alguns ainda consideram positivo o lockdown em algumas regiões do país para evitar a propagação do coronavírus e a flexibilização nas cidades para a entrega das obrigações contábeis.

Em contrapartida os respondentes consideram negativo o fechamento de empresas por endividamento sob o enfrentamento da pandemia, o acúmulo de trabalho nos escritórios e o tempo de adaptação às medidas provisórias. Ainda complementam que, as alterações nas folhas de pagamento das empresas são outro ponto negativo.

5 Considerações finais

Com base nos resultados apresentados dessa pesquisa, verifica-se que um dos setores que enfrentou significativas alterações foi o setor contábil no Brasil, dado que durante os meses de 2020 e de 2021 houve um substancial aumento de trabalho e mudanças na rotina empresarial ocasionados pela crise sanitária mundialmente enfrentada.



Diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) algumas medidas provisórias foram implantadas pelo governo com intuito de não prejudicar trabalhadores e empregadores, com isso os profissionais da área contábil tiveram que se adequar à nova realidade para poder auxiliar e prestar serviços aos seus clientes. Profissionais de diversos setores precisaram ir para *home office*, o contador também teve que ajustar a rotina para evitar a propagação da Covid-19, de acordo com os resultados obtidos pela coleta de dados é possível identificar que para alguns profissionais essa tarefa se tornou mais cansativa, com excesso de trabalho e falta de recursos tecnológicos e ao mesmo tempo teve profissionais que não tiveram dificuldades com o trabalho remoto.

O presente estudo teve como objetivo identificar quais são as competências requeridas nos escritórios de contabilidade sob enfrentamento da pandemia e qual a posição de conhecimento dos profissionais da área em relação às medidas provisórias. Assim, a partir dos 70 respondentes que trabalham em escritórios contábeis identificou-se que as principais competências comportamentais exigidas são a determinação, a autonomia, a inteligência emocional e a liderança.

Com base na análise dos dados, as principais competências exigidas pelo CFC e reconhecidas pelos respondentes foram atuar com ética o desempenho do papel estabelecido por meio da legislação específica, desempenhar suas funções com competência e responsabilidade quanto ao gerenciamento, controles e prestação de contas perante a sociedade, fornecendo informações concretas para tomada de decisões e executar corretamente a legislação. Ainda sobre o conhecimento dos profissionais em passar informações sobre as medidas provisórias em questão, o resultado foi um tanto preocupante mas compreensível, já que essas são elaboradas em um período muito rápido por se tratar de algo emergencial. Algumas dessas medidas duram um curto prazo e outras permanecem e se transformam em lei. De maneira que o profissional contábil precisa estar ciente sobre a vigências das MPs para que possa atender de maneira eficiente seus clientes conforme novas previsões estabelecidas por leis.

Ao avaliar os resultados desta pesquisa, algumas limitações devem ser consideradas. Tais limitações podem indicar lacunas para futuras pesquisas acerca do tema. Dessa forma, sugere-se que, em investigações futuras, sejam identificados como as organizações podem contribuir para qualificar o profissional contábil.

Referências

- Aguiar, G. F. (2017). Expectativa versus realidade: o mercado de trabalho e as competências profissionais do contador.
- Almeida Junior, A. L., Alves, B. P. F.; Souza, J. A. B.; Rodrigues, P. M. S. (2020). Contabilidade: As primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. *Revista Mythos*, (13) 1, p. 40-45. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/mythos/article/view/377>
- Alves, P. M., Silva, R. M., Santos, S. S., Neto, I. V. R., Pinheiro, D. R. O., da Silva Costa, J. E., & Leal, E. A. (2016). Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. *Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 5(8), 14-28.
- Antunes, B. B. D. P., Peres, I. T., Baião, F. A., Ranzani, O. T., Bastos, L. D. S. L., Silva, A. D. A. B. D., ... & Bozza, F. A. (2020). Progressão dos casos confirmados de COVID-19 após implantação de medidas de controle. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 32, 213-223.



Aquino, E. M., Silveira, I. H., Pescarini, J. M., Aquino, R., Souza-Filho, J. A. D., Rocha, A. D. S., & Lima, R. T. D. R. S. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2423-2446. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>

Brasil. Medida Provisória Nº 927, de 22 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Mpv/mpv927.htm. Acesso em 02 jul. 2020b.

Brasil. Medida Provisória Nº 936, de 01 de abril de 2020. Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv936.htm. Acesso em 02 jul. 2020c.

Brasil. Medida Provisória Nº 1045, de 27 de abril de 2021. Institui o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas complementares para o enfrentamento das consequências da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19) no âmbito das relações de trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Mpv/mpv1045.htm. Acesso em 12 maio 2021.

Brasil. Medida Provisória Nº 1046, de 27 de abril de 2021. Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Mpv/mpv1046.htm. Acesso em 12 maio 2021.

CFC, Conselho Federal de contabilidade. (2016) Perguntas e Respostas. <https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/maiores-informacoes-sobre-a-profissao-contabil/>

Dionizio, T. C. (2020) Rotinas Trabalhistas em meio a pandemia. *Jornal do Síndico*. Belo Horizonte. Área Comum, p.7. Acesso em: 08 jul. 2020.

Ferreira Neto, M. N., Couto, A., & Maria, L. (2021). Perfil dos Contadores Potiguaros e sua Percepção Quanto à Profissão Contábil. *Revista Razão Contábil & Finanças*, 12(1). Disponível em: <http://institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/284/315>

Gil, A. C. (2008) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

Gullo, M. C. (2020). A Economia na Pandemia Covid-19: Algumas Considerações/The Economy in Pandemic Covid-19: Some Considerations. *Rosa dos Ventos-Turismo e Hospitalidade*, 12(3).

Kruger, N. (2020). Coronavírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa. *Pronta serviços contábeis*. Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>



Kruger, S. D., Sacon, K., Mazzioni, S., & Petri, S. M. (2018). Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 12(1), 54-73.

Nader, D. (2020). Qual é o papel dos contadores na pandemia? Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/43139/qual-e-o-papel-dos-contadores-na-pandemia/>

Nascimento, J. B. (2020) A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Prodanov, C. C., & De Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Editora Feevale.

Santos, F. M. (2012) *Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin*.

Silva Dias, P. R., Bôas, G. K. E. V., & Lucena, S. A. G. F. As principais mudanças nas rotinas do setor de pessoal decorrentes da pandemia Covid-19 em um escritório de contabilidade na Cidade de Barreiras-BA.

Tavares, C. A. (2018). O Conceito Holístico de Competência: Concepção e Uso na Formação Profissional e Gestão de Organizações. *Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma*, 15(2), 37-40.

Trovão, C. J. B. M. (2020). A pandemia da covid-19 e a desigualdade de renda no Brasil: um olhar macrorregional para a proteção social e os auxílios emergenciais. *Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte*.

Zanin, C. A. (2020). Escritórios de contabilidade sofrem impactos da pandemia do corona vírus. *Correio do Estado*. Disponível em: <<https://www.taxpratico.com.br/pagina/escritorios-de-contabilidade-sofrem-impactos-da-pa>>



Apêndice

INSTRUMENTO DA PESQUISA

Olá, somos alunos do Curso de Ciências Contábeis e de Administração da Instituição de Ensino Superior FACIMOD, esta pesquisa foi elaborada e direcionada aos profissionais da área contábil com objetivo de colher dados sobre quais são as competências requeridas nos escritórios de contabilidade sob o enfrentamento da pandemia.

O tempo para responder o questionário é de aproximadamente 04 minutos.

1 - Dentre as competências e habilidades a seguir, as três mais relevantes que considero fundamentais para o profissional contábil são:

- ☐ Utilizar de forma correta a terminologia e linguagem das Ciências Contábeis.
- ☐ Apresentar de forma organizada e interdisciplinar a atividade contábil.
- ☐ Contribuir para o desempenho eficiente e eficaz por meio da elaboração de relatórios e pareceres independente do modelo organizacional.
- ☐ Executar corretamente a legislação.
- ☐ Desenvolver, com motivação e continuamente, a liderança entre equipes.
- ☐ Desempenhar suas funções com competência e responsabilidade quanto ao gerenciamento, controles e prestação de contas perante a sociedade, fornecendo informações concretas para tomada de decisões.
- ☐ Expor e implementar sistemas para controle e informação contábil.
- ☐ Desempenhar com ética o papel estabelecido através da legislação específica, demonstrando seus conhecimentos aos diferentes modelos organizacionais.

2 - A competência comportamental que considero importante para um profissional contábil é:

- ☐ Determinação
- ☐ Autonomia
- ☐ Inteligência Emocional
- ☐ Empatia
- ☐ Liderança
- ☐ Criatividade
- ☐ Outras. Quais? _____.

3 - Diante da pandemia, a principal alteração que percebi na empresa onde trabalho é _____

4 - No enfrentamento da pandemia causada pelo novo coronavírus, sua empresa teve aumento de trabalho?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Em caso positivo, qual(is) departamento(s)? _____

5 - A empresa onde trabalha adotou o *home office*?

- ☐ Não
- ☐ Sim

Em caso positivo, desde que período (mês e ano)? _____

6 - Considerando 0 'nada qualificado' e 10 'totalmente qualificado', na sua percepção, em que nível de qualificação o profissional contábil está habilitado para orientar seus clientes em relação às novas Medidas Provisórias (a MP nº 927 expirou 19/07/2020 e a MP nº 936 foi convertida em Lei nº 14.020, em vigor desde



27 de abril de 2021 temos a MP 1045 e a MP 1046 essas medidas poderão ser adotadas no prazo de cento e vinte dias).

Nada qualificado								Totalmente qualificado		
()	()	()	()	()	()	()	()	()	()	()
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

7 - Uma vez em quarentena, na sua opinião quais são as principais dificuldades enfrentadas no *home office*?

8 - No enfrentamento da pandemia, sua empresa optou por alguma medida ofertada pelo governo ou implantou alguma mudança?

- () Não
() Sim

Em caso positivo, quais foram as medidas adotadas? _____

Em uma escala de pontos positivos e negativos, como você considera as questões a seguir para o profissional contábil:

9 - Modalidade *home office*:

- () Negativo
() Positivo

10 - Medidas provisórias durante a pandemia:

- () Negativo
() Positivo

11 - Alterações nas folhas de pagamento por conta da pandemia:

- () Negativo
() Positivo

12 - Lockdown em várias cidades para evitar propagação do novo coronavírus:

- () Negativo
() Positivo

13 - Prazo para entrega das obrigações diante da pandemia em Cidades que estão/estiveram em lockdown:

- () Negativo
() Positivo

14 - Internet para o trabalho em *home office*:

- () Negativo
() Positivo

15 - Fechamento de empresas por conta do endividamento diante da Pandemia:

- () Negativo
() Positivo

16 - Acúmulo de trabalho:

- () Negativo
() Positivo

17 - Tempo de adaptação às Medidas Provisórias



☐ Negativo

☐ Positivo

18 - Em qual região você reside?

☐ Centro-Oeste

☐ Nordeste

☐ Norte

☐ Sudeste

☐ Sul

Em qual cidade? _____

19 - Com qual gênero você se identifica?

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Agênero ou Não-binário

☐ Prefiro não responder

20 - Qual sua idade (em anos)?

☐ 18 a 20

☐ 21 a 25

☐ 26 a 30

☐ 31 a 35

☐ acima de 36

21 - Qual sua área de formação? (Se for estudante, considere a área do curso de graduação que está cursando).
